

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE BIOMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRESPI, Thais Debona¹; COSER, Janaina²

Palavras-Chave: intercâmbio. experiência internacional. globalização.

Atualmente a globalização é um assunto de relevância no mercado de trabalho. Assim, a educação, que antes era voltada a transmitir conhecimentos e socializar o aluno na comunidade regional, hoje vai, além disso. Ter na formação acadêmica uma experiência internacional é realmente um diferencial, que transforma o aluno, deixando-o mais crítico e reflexivo, agregando valor ao seu crescimento profissional. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de uma estudante do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), em intercâmbio no curso de Ciências Biomédicas na Universidade de Barcelona (UB), Espanha, no período de setembro de 2012 a março de 2013, enfatizando a preparação, a vivência, o aprendizado e as dificuldades decorrentes do processo. O intercâmbio foi realizado na modalidade graduação sanduíche, através do Programa Ciência sem Fronteiras, promovido pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Educação, CNPq e Capes. A escolha da UB se deu pela sua excelência em ensino, estando entre as 10 melhores universidades da Espanha 2009/2010. Por intermédio da coordenação do curso de Biomedicina e colaboração da Assessoria de Assuntos Internacionais da Unicruz, foi realizado contato com a UB, para encaminhamento dos documentos exigidos. A aprovação foi seguida por um breve período de preparação pessoal. Já na Espanha, período de adaptação, auxiliado pelo programa *housing* oferecido pela UB aos intercambistas para facilitar a acomodação do aluno no país. Outro programa, *Mentor&mentes BioUB*, formado por alunos da UB e intercambistas de diferentes nacionalidades, promove a discussão da cultura local, favorecendo a troca com a cultura dos demais países. Para enriquecer os conhecimentos e o histórico curricular, além de um curso de línguas, foram cursadas duas disciplinas equivalentes ao curso de origem. A metodologia de ensino embora similar, possuía peculiaridades, que somadas ao idioma diferente, exigiu muita dedicação para seu aproveitamento. Isto revelou que é necessária, também na vida profissional, a habilidade de enfrentar e resolver situações onde há diferenças e imprevistos, como na área da saúde. Por fim, ressalta-se que além do aprendizado profissional, o intercâmbio também propiciou o desenvolvimento pessoal. Uma vez que esta experiência exigiu amadurecimento, independência e autoconfiança. Qualidades que no mundo globalizado, são consideradas pelos empregadores, em seleções que com certeza serão enfrentadas pelo acadêmico na sua vida profissional.

1 Acadêmica do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta.
thaiscrespi@hotmail.com.

2 Professora e coordenadora do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta,
orientadora do intercâmbio. janacoser@yahoo.com.br.